



Reta final: Governo do Amazonas vistoria obras da Policlínica e Hospital-Dia do Complexo Hospitalar Sul

Reprodução/Secom



O final das obras marca um novo momento para o complexo, com ampliação da capacidade e reorganização do atendimento

Unidade já alcança 95% de execução das obras e vai ampliar atendimentos e reorganizar o fluxo de pacientes na rede estadual

Com cerca de 95% das obras concluídas, o Governo do Amazonas vistoriou, no dia 13 de abril, a Policlínica e Hospital-Dia do Complexo Hospitalar Sul (CHS), em Manaus. A nova estrutura integra o plano de modernização da rede estadual e deve ampliar a capacidade assistencial, além de melhorar o fluxo de pacientes entre as unidades.

Nesta etapa, os serviços estão concentrados em pequenos acabamentos e na limpeza geral dos ambientes, preparando a estrutura para a entrada dos mobiliários e equipamentos. A reta final marca um novo momento para o complexo, com ampliação da capacidade e reorganização do atendimento.

Outro destaque é o funcionamento do equipamento de raio-X, já instalado na nova unidade. As equipes que irão operar o serviço passam por treinamento, garantindo segurança e

eficiência no início dos atendimentos.

Na prática, a nova estrutura vai contribuir diretamente no fluxo do Hospital e Pronto-Socorro 28 de Agosto e do Instituto da Mulher Dona Lindu, que compõem o Complexo Hospitalar Sul. Segundo a secretária de Estado de Saúde, Nayara Maksoud, o modelo foi pensado para garantir mais eficiência no atendimento.

“A policlínica vai permitir que o paciente, principalmente no pós-operatório, não precise retornar ao hospital. Ele volta para consulta com o mesmo profissional que o atendeu, realiza exames e dá continuidade ao tratamento no mesmo local. Já o hospital-dia vai agilizar procedimentos de baixa e média complexidade, com permanência de até 12 horas, sem necessidade de internação”, explicou.

Atendimento

Projetada para fortalecer o atendimento ambulatorial e dar suporte ao acompanhamento pós-alta, a Policlínica contará com quatro consultórios multiprofissionais, atendendo especialidades como ginecologia, mastologia, ortopedia, urologia, clínica geral, anestesiologia e cardiologia.

Integrado à policlínica, o Hospital-Dia terá seis

leitos para procedimentos e observação de curta permanência, além de posto de enfermagem, posto de prescrição médica e sala para procedimentos invasivos. O modelo permite que o paciente realize consulta, exames e definição de conduta no mesmo espaço, reduzindo deslocamentos e tornando o atendimento mais ágil.

Com capacidade estimada de cerca de 80 atendimentos diários, a unidade foi planejada para atender casos de baixa e média complexidade, contribuindo para reduzir a sobrecarga no pronto-socorro e melhorar o fluxo assistencial em todo o complexo.

Investimentos

A vistoria reforça o conjunto de investimentos já realizados no Complexo Hospitalar Sul, que incluem a implantação do Fast Track para atendimentos mais rápidos, a entrega do 4º andar com tecnologia à beira-leito, a ampliação da capacidade de internação com o 5º andar, a instalação da primeira ressonância magnética 24 horas da rede estadual e a modernização de serviços como hemodiálise, além de melhorias na infraestrutura elétrica, hidráulica e na organização do acesso de ambulâncias.